

A PENA E O PAPEL: A INTERPRETAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NOS TEXTOS DOS VIAJANTES DO SÉCULO XIX

Michel Quadros Velho (BIC-UCS), Marília Conforto (orientadora) - Deptº História e Geografia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS
[-guiamichel@hotmail.com](mailto:guiamichel@hotmail.com)

O projeto A PENA E O PAPEL, parte do olhar do viajante estrangeiro que construirá para o Império brasileiro e para os estrangeiros a imagem de uma região do Brasil, a província de São Pedro. O recorte do Brasil, a província de São Pedro. O recorte temporal é o século XIX. Os viajantes escolhidos para a pesquisa estiveram no Rio Grande do Sul de 1817 a 1887 são eles: Robert Avé-Lallemant, A. Baguet, Maximiliano Beschoren, Nicolau Dreys, Arsène Isabelle, August Saint-Hilaire. O estudo tem como objetivo analisar a interpretação do Rio Grande do Sul nos textos dos viajantes, identificando a leitura da história nos diários de viagem. Verificar os preconceitos dos viajantes em relação à sociedade, à economia e à história da província de São Pedro. Traçar, através da leitura dos diversos viajantes, a idéia de região expressada nos seus textos a partir da suas observações geográficas, econômicas e culturais. As questões norteadoras do projeto são: Seria o olhar do viajante descomprometido com o rigor científico? Nos viajantes que estiveram no Brasil a serviço do Império, pode-se identificar um comprometimento do olhar em relação à missão que lhe foi confiada pelo Império? O relato de viagem pode ser também crítico em relação à sociedade; a política e a economia do lugar visitado? Em que medida o olhar do viajante foi importante para a interpretação do Rio Grande do Sul como província integrante do Estado nacional brasileiro e formação do homem gaúcho? Qual a idéia de região que pode ser construída a partir da leitura das obras? Como foi interpretada pelos viajantes a cultura, o cotidiano e a economia da província gaúcha? A metodologia utilizada compreende um diálogo dialético entre o diário de viagem, a historiografia e a relação entre história e literatura. Os resultados são parciais, mas demonstram que em certos momentos os olhares dos viajantes são preconceituosos na análise dos aspectos econômicos, sociais e culturais. Temos diversos objetivos de viagem e diferentes contextos existenciais, há uma visão de mundo etnocêntrica. Há um cruzamento de discursos que apontam um juízo e valor do que é visto na tentativa de entender a província visitada.

Palavras-chave: história do Rio Grande do Sul, literatura de viagem, viajantes século XIX

Apoio: UCS